



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Pele Escaldada Estafilocócica - Relato De Caso

Autores: MICHELLE TOSCAN (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), GABRIELA BELITZKI (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), VITORIA LUCIANO TROMBINI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), SAMUEL GÜNTHER HADDAD (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), LUIZ ANTONIO GENEROSI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: Introdução: A síndrome da pele escaldada estafilocócica é um distúrbio cutâneo mediado por toxinas bacterianas que afeta principalmente crianças, numa incidência média anual de 8 casos por milhão. Ocorre por quebra das barreiras protetoras da pele, facilitando a infecção pelo *Staphylococcus aureus*, com produção de exotoxinas que levam à lesões bolhosas e descamação. Objetivamos realizar breve revisão bibliográfica ilustrada por um caso de nossa enfermaria. Relato de caso: C.R.P., feminino, 7 meses, admitida no hospital por rash cutâneo eritematoso de padrão bolhoso. Apresentava rash em face, tronco e extremidades, lesões bolhosas em região cervical posterior e infraorbital à esquerda, lesões crostosas em região perioral, secreção purulenta em conjuntiva bilateral e sinal de Nikolsky positivo. Fora iniciado tratamento com Oxacilina, melhorando progressivamente o rash, recebendo alta com regressão completa das lesões. Discussão: Doenças dermatológicas são comuns na pediatria, sendo muitas vezes um desafio diagnóstico devido às variações de apresentação clínica. A síndrome da pele escaldada é uma doença rara, porém benigna, onde há liberação de toxinas esfoliativas do *Staphylococcus aureus*, que provocam uma ruptura da pele com formação de bolhas que rompem espontaneamente. Manifesta-se com rash macular eritematoso disseminado, lesões descamativas podem surgir ao se aplicar mínimas pressões sobre a pele (Sinal de Nikolsky), além de um padrão descamativo impetiginoso em região peri-oral e peri-conjuntival. Tratamento constitui-se de antibioticoterapia, sendo as drogas de escolha a flucloxacilina e oxacilina. As lesões tendem a envolver dentro de poucos dias, com melhora clínica completa. Conclusão: A síndrome da pele escaldada possui importante morbimortalidade para os pacientes acometidos. A instituição precoce de terapêutica adequada proporciona desfechos excelentes, a patologia exige alto grau de suspeição, e para tanto conhecimento acurado de seus sinais e sintomas clássicos.